

# O pronunciamento do presidente

"Agradeço aos eminentes doutores Halfdan Mahler e Hector Acuna, ilustres diretores-gerais da OMS e da OPAS, a sua presença aqui, num evento nitidamente nacional. As palavras amigas e cheias de sensatez, pronunciadas pelo dr. Mahler, reforçam o ânimo dos brasileiros e confirmam nossa determinação de perseguir o objetivo de "saúde para todos no ano 2.000".

Meu Governo considera o direito à saúde corolário natural do direito à própria vida. O dever do Estado de prover as populações com meios adequados à promoção da saúde e à prevenção da doença — antes que à reabilitação do doente — corresponde, com igual conspícuidez, àquele direito.

## PARTICIPAÇÃO

A convocação desta conferência tem, por isso, como finalidade principal, debater e coordenar as atividades dos vários setores e níveis de Governo, no que respeita às ações básicas de saúde.

Estou certo, porém, de que só obteremos resultados duradouros em nosso esforço na medida em que as comunidades interessadas participarem conscientemente na formulação, execução e avaliação dos programas de saúde. Por isso, todo o Governo deve empenhar-se, mais ainda, em melhorar o espírito solidário e cooperativo entre os membros das aglomerações sociais.

O grande desafio, no plano do Gover-

no, é a integração e a coordenação. A articulação entre os Ministérios da Saúde e da Previdência e Assistência Social é particularmente significativa, pelos resultados já alcançados. É, também, a mais complexa, em face da multiplicidade de serviços afins ou complementares, da ênfase na prevenção e no diagnóstico precoce, da identificação de soluções nacionais para os problemas de caráter tipicamente nacional, do estímulo à crescente nacionalização de equipamentos e insumos.

Nesse sentido, registro com satisfação, o perfeito entendimento entre os ministros Waldyr Arcoverde, da Saúde e Jair Soares, da Previdência e Assistência Social. Da ação continuada e harmônica entre os dois, o Brasil muito espera.

## OUTRAS ÁREAS

Na área da Educação, o alvo é a adequação da oferta de ensino às demandas efetivas de recursos humanos para a Saúde.

No setor do Trabalho, progressos notáveis têm-se registrado — e podem e devem ser ainda melhorados — nos aspectos relativos à saúde ocupacional e à prevenção de acidentes.

Particularmente importante — decisiva mesmo — a alteração substancial do nível de saúde é a expansão dos serviços de abastecimento d'água e de saneamento básico. Nesse particular, a iniciativa e a cooperação do Ministério

do Interior vão estendendo tais serviços às comunidades mais necessitadas. Condições habitacionais mais dignas e humanas são instrumento indispensável de promoção da saúde, pela eliminação de focos de transmissão de doenças.

## AÇÃO COOPERATIVA

Esses e outros programas, como os de nutrição e alimentação, envolvem a ação cooperativa de todos os níveis de Governo. A eles não é estranha minha preocupação de aumentar a produção de alimentos e sua distribuição a preços acessíveis.

O tempo, meus senhores e minhas senhoras, é de ação. Mas ação coordenada, para eficiência do trabalho despendido.

É disso que se trata, quando nos preparamos a apoiar, com os mais altos recursos jamais destinados ao setor, o Programa Nacional de Ações Básicas de Saúde.

A imensa responsabilidade do setor de saúde pode ser medida pelos números que a informam. Sua missão específica é melhorar a qualidade e prolongar a duração da vida de 120 milhões de brasileiros. Pelo final do século, nossa população haverá de ter ultrapassado a casa dos 200 milhões, quase todos residindo em áreas urbanas.

Essa tarefa histórica, para honra nossa, nós haveremos de cumprir.